



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Níveis Sanguíneos De Fenilalanina De Fenilcetonúricos Na Fase Escolar E Adolescência.

Autores: VIVIANE KANUFRE (HC-UFGM-NUPAD); ROSÂNGELIS SOARES (HC-UFGM-NUPAD); MICHELE ALVES (NUPAD); MARIANA ARAUJO (UFGM); GEOVANA CALIMAN (UFGM); MARCOS AGUIAR (UFGM); ANA LUCIA STARLING (UFGM); ROCKSANE NORTON (UFGM)

Resumo: Objetivo: Comparar as médias de fenilalanina (phe) sanguínea de pacientes com diagnóstico precoce de PKU, triados pelo Programa Estadual de Triagem Neonatal de Minas Gerais em dois momentos da vida, na fase escolar e na adolescência. Métodos: Estudo retrospectivo realizado no ano de 2012. A amostra foi composta por 90 pacientes.. Foi estabelecido o intervalo de adequação de phe sanguínea de 120 a 480 $\mu\text{mol/L}$ para escolares e de 120 a 700 $\mu\text{mol/L}$ para adolescentes. Os resultados foram classificados como adequados ou inadequados de acordo com os valores obtidos para a média. Foi realizada análise descritiva com distribuição de frequências e medidas de tendência central. Foi aplicado o teste Kolmogorov-Smirnov para verificar a normalidade das variáveis. As variáveis paramétricas foram apresentadas como média e desvio padrão. Resultados: Como principais resultados tem-se que adolescentes apresentam melhor taxa de adequação que os escolares, 66,2% e 56,1% respectivamente. Houve um aumento de 13% no número de pacientes adequados após o início da adolescência. Apenas 1 paciente abandonou a dieta após os 10 anos. O número de exames inadequados foi sempre maior, tanto para escolares como adolescentes Conclusão: os pacientes ao atingirem a adolescência apresentam uma melhor adesão à dieta. Entretanto, deve-se ressaltar que o valor tolerado dos níveis de phe sanguíneo no período da adolescência é maior, ou seja, permite maior ingestão de alimentos no período, o que pode ter contribuído para a melhor adesão ao tratamento.